

# PACTUingá

CNB: www.cnbcut.com.br

Jornal dos bancários das regiões de Paranavai, Assis Chateaubriand, Campo Mourão, Cianorte, Toledo, Umuarama, Goioerê, Guarapuava e Maringá

**EM QUAL PARTIDO VOCÊ VAI VOTAR?**

Liderando os partidos de oposição, aparece o candidato do PT, Lula (à esquerda), com 28% na última pesquisa de intenção de votos para a Presidência da República. E a direita é encabeçada pelo candidato do PFL, Antônio Carlos Magalhães (à direita). Para

confirmar as candidaturas, ambos têm que passar pelas convenções de seus partidos, que só devem acontecer em 2002.

Outros partidos também tem candidatos.

**Páginas 4 e 5**

## CAMPANHA À PRESIDÊNCIA JÁ COMEÇOU

**■ Crônicas, congressos e história**

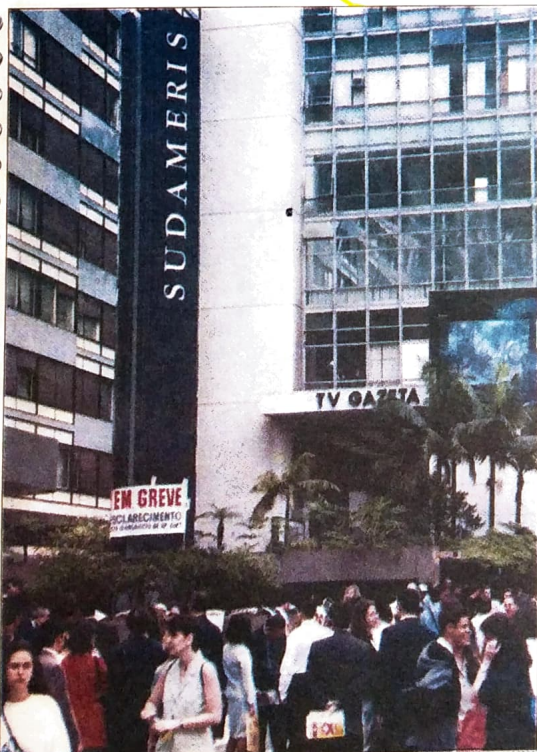
PÁGINA 6

**■ Humilhação no BB e a importância dos conselhos municipais**

PÁGINA 7

**■ Confraternização dos bancários em Campo Mourão, Toledo e Umuarama**

PÁGINA 8

**CAMPANHA****SALARIAL****BB E PRIVADOS FECHAM ACORDO. FALTAM CEF E ESTADUAIS** Páginas 2 e 3

Um dos momentos da paralisação de São Paulo, no dia 31 de outubro

# Consulta prejudicou campanha no BB

A maioria das assembléias dos funcionários do BB aprovou proposta de acordo do banco. Não foi o que o movimento sindical e os empregados do BB esperavam, mas foi o possível diante das circunstâncias adversas verificadas durante a campanha salarial deste ano.

Mais uma vez, a campanha do BB foi uma das mais difíceis e, pra piorar, o banco usou métodos para impedir a mobilização da categoria. O procedimento rasteiro atingiu os objetivos do banco.

O BB chegou a apresentar um conjunto de cinco propostas para o fechamento do acordo. Porém deu pouco mais de um dia



útil para que os funcionários votassem através do terminal eletrônico e escolhessem uma das propostas.

A medida, além de arbitrária, impossibilitou os sindicatos de fazerem uma melhor campanha contra esse procedimento de negociação, apesar de que os sindicatos ainda encaminharam comunicados às unidades de serviço, o que provavelmente não esteve ao alcance de todos os funcionários.

E com essa pesquisa o banco evitou uma mobilização dos funcionários, que já era fraca - diga-se de passagem. E, assim sendo, o banco atingiu o seu objetivo.

Para os sindicatos, o banco, nesse aspecto, violou o direito de organização dos funcionários ao impor uma consulta que envolve a campanha salarial, que é uma das prerrogativas das organizações dos trabalhadores.

## A PROPOSTA

A proposta aprovada pela maioria das assembléias prevê **reajuste de 1,7%**, **abono linear de R\$ 2.500**, **valetik de R\$ 9,00**, **auxílio creche de R\$ 100,00**, **suspensão das consignações de dezembro/2000 a janeiro/2001** e **redução dos juros do Cheque Ouro em 1%**.

## AVALIAÇÃO

Na avaliação da Comissão dos Funcionários, o principal avanço foi o reajuste de 1,7%, que apesar de ser insuficiente para cobrir as perdas salariais dos últimos seis anos, pelo menos rompeu uma política de congelamento e retoma a assinatura de acordos no BB.

# CEF faz pouco caso de clientes e funcionários

Terceirização, precarização do atendimento, privatização branca, negligência e arrocho de salários dos empregados. Estas vêm sendo as principais características da Caixa Econômica Federal, onde a arrogância é cada vez maior contra clientes e funcionários. Basta lembrar que há seis anos os empregados não têm reajuste de salários e na atual campanha salarial o banco, mais uma vez, se nega a atender as reivindicações da categoria.

Já não é de hoje que as políticas intensivas de reengenharia administrativa da Caixa vêm tratando com descaso o funcionalismo e a população, principalmente os clientes menores. Basta ver o aumento da terceirização dos serviços, o incentivo ao uso dos terminais de auto-atendimento pelos usuários e a autorização para que lotéricas

façam operações bancárias. Atualmente 45% das atividades do banco são terceirizadas e já atingem os principais setores do banco. Se para os clientes isso representa sua expulsão da Caixa, para os funcionários significa iminente risco de demissões.

Para o movimento sindical, todo esse processo de dismantelamento não apenas faz parte da política nefasta de FHC como também representa medidas concretas para privatizar a Caixa.

Vale lembrar que as medidas de "privatização branca" da Caixa vêm sendo denunciadas há tempos pelo movimento sindical. Isto se comprovou recentemente, com o relatório da Consultoria Booz & Allen (contratada a peso de ouro pelo governo FHC), que

apontou caminhos para a venda do banco à iniciativa privada, relatório esse que é contestado pelo movimento sindical, por apresentar uma série de falhas. A postura que a Caixa vem adotando já há alguns anos aponta ainda para uma tentativa de degradar as relações de trabalho, desmobilizar a categoria e acabar com o sindicalismo.

Aliás, a terceirização no Brasil, sob o pretexto de adaptar-se ao mercado, na verdade tem como ponto principal a destruição do movimento sindical.

Isso dá margem a uma conclusão bem clara: o projeto privatista de FHC atropela direitos dos trabalhadores, ignora a sociedade e só dá valor à especulação financeira. Para livrar a Caixa e seus funcionários vai ser preciso muita mobilização e resistência de todos.



# Mobilização faz fenaban negociar



Bancários do Pactingá numa comissão de esclarecimentos no dia 31/10, em SP

São Paulo, com paralisações de vários bancos no dia 31/10. Essa paralisação teve a participação de 23 dirigentes sindicais do PACTUINGÁ. Vale destacar ainda as paralisações e manifestações realizadas em todo o

A exemplo dos últimos anos, a Fenaban não quis pagar pra ver os bancários cruzando os braços. Antes do dia marcado para iniciar a greve da categoria em todo o país, a Fenaban resolveu negociar, apresentando proposta melhorada em relação à primeira oferta (feita no início de setembro). A proposta da Fenaban, aprovada pelas assembleias dos bancários, prevê, entre outras cláusulas (ver abaixo), um

percentual de reajuste salarial de 7,2%. Esse índice fica abaixo do ICV do Dieese, que foi de 9,21% no período. No entanto, é superior à inflação medida pelo INPC (IBGE), que no mesmo período foi de 6,96%. Mas foi preciso mobilização para quebrar a intransigência dos banqueiros.

**NO PACTUINGÁ**  
Uma das principais atividades ocorreu em

país em outubro e início de novembro. Principalmente as do Bradesco e Unibanco, com boa participação também na região do PACTUINGÁ.

A mobilização crescente culminou com a aprovação de greve a partir do dia 14 último. E os banqueiros perceberam que a greve tinha condições de acontecer. Daí a nova proposta que, na avaliação dos sindicatos, foi resultado da mobilização.

# PLEBISCITO DECIDE

## SOBRE O ANUÊNIO

Apesar de melhor em relação à anterior, a proposta da Fenaban manteve a intenção de extinguir o anuênio. Os banqueiros oferecem uma indenização de R\$ 1.100, opcional, pela venda dos anuênios futuros, para quem foi admitido até a data da assinatura do protocolo. A executiva Nacional contrapropôs que a venda do anuênio seja decidida pela categoria, em plebiscito a ser realizado nos dias 6, 7 e 8 de dezembro. A consulta será organizada entre a Fenaban e os sindicatos e deverão votar todos os bancários da ativa, exceto os dos bancos que tenham cláusula sobre anuênio específicas ou em vigor. Vencerá a posição que tiver maior número de votos somados em todas as bases sindicais, com validade para todo o país. Os sindicatos do PACTUINGÁ são contra a "permuta" do anuênio pretendida pela Fenaban e aconselham os bancários de suas bases a também votarem contra. Veja, na tabela abaixo, feita pelo Dieese, a simulação da extinção do anuênio com indenização de R\$ 1.100,00:

**1º Caso: Valor da Fenaban corrigido em 7,20% R\$ 9,02**  
(considera 13 salários + férias + FGTS)

| Período     | Nº ATS | Anual  | Acumulado |
|-------------|--------|--------|-----------|
| 12 meses    | 1 ATS  | 129,88 | 129,88    |
| 12-24 meses | 2 ATS  | 259,77 | 389,65    |
| 24-36 meses | 3 ATS  | 389,65 | 779,31    |
| 36-48 meses | 4 ATS  | 519,54 | 1.298,85  |
| 48-60 meses | 5 ATS  | 649,42 | 1.948,27  |

A partir de 3 anos e 7 meses o empregado começa a perder  
No 5º ano o empregado terá perdido R\$ 848,27

**2º Caso: Valor do HSBC corrigido em 7,20% R\$ 9,51**  
(considera 13 salários + férias + FGTS)

| Período     | Nº ATS | Anual  | Acumulado |
|-------------|--------|--------|-----------|
| 12 meses    | 1 ATS  | 136,94 | 136,94    |
| 12-24 meses | 2 ATS  | 273,88 | 410,82    |
| 24-36 meses | 3 ATS  | 410,82 | 821,64    |
| 36-48 meses | 4 ATS  | 547,76 | 1.369,41  |
| 48-60 meses | 5 ATS  | 684,70 | 2.054,11  |

A partir de 3 anos e 6 meses o empregado começa a perder  
No 5º ano o empregado terá perdido R\$ 954,11

**3º Caso: Valor do Banestado corrigido em 7,20% R\$ 16,43**  
(considera 13 salários + férias + FGTS)

| Período     | Nº ATS | Anual    | Acumulado |
|-------------|--------|----------|-----------|
| 12 meses    | 1 ATS  | 236,64   | 236,64    |
| 12-24 meses | 2 ATS  | 473,28   | 709,92    |
| 24-36 meses | 3 ATS  | 709,92   | 1.419,84  |
| 36-48 meses | 4 ATS  | 946,56   | 2.366,40  |
| 48-60 meses | 5 ATS  | 1.183,20 | 3.549,60  |

A partir de 2 anos e 6 meses o empregado começa a perder  
No 5º ano o empregado terá perdido R\$ 2.449,60

fonte: DIEESE - Subseção FETEC PR

## PACTUINGÁ

Publicação dos Sindicatos dos Bancários do PACTUINGÁ/Sindicato regional dos Trabalhadores no Sistema Financeiro de Maringá e Região.

### CONSELHO EDITORIAL:

- PARANAÍ:** Neil E. Júnior - fone (0xx44) 423-3402 - e-mail: seebpvai@fornet.com.br  
**CAMPO MOURÃO:** Nivaldo Simoni - fone (0xx44) 523-3492 - e-mail: seebcmcut@start.com.br  
**TOLEDO:** Zelario Bremm - fone (0xx45) 252-1851 - e-mail: sbtr@toledonet.com.br  
**UMUARAMA/ASSIS CHATEAUBRIAND:** Wilson de Souza - fone (0xx44) 622-1979 e-mail: seebumu@fenixnet.com.br  
**GUARAPUAVA:** João Osmar Rodrigues - fone (0xx42) 723-1371 - e-mail: sebgva@almix.bsi.br  
**MARINGÁ - Comissão Provisória**  
 Sebastião A. Lopes da Silva (0xx44 226-5520 - 99733108) ou Ayde R. Reis Çar (0xx44 221-1900 - 223-4864)

Jornalista: Joel Guêdes  
 Tiragem: 3.000 exemplares

## A PROPOSTA APROVADA

- Reajuste de 7,2%.
- PLR de 80% do salário mais R\$ 450 fixos, com teto máximo de R\$ 7.000. A primeira parcela, de 40% do salário mais R\$ 150, deve ser paga no máximo até 10 dias úteis após a assinatura do protocolo e a segunda parcela até 2 de março de 2001.
- Auxílio Creche/Babá de R\$ 113,00
- Auxílio Refeição de R\$ 9,18
- Auxílio Alimentação de R\$ 145,00
- Indenização de R\$ 1.100, opcional, pela venda dos anuênios futuros, para quem foi admitido até a data da assinatura do protocolo.

# 2002

# A campanha à

O Brasil é uma nação múltipla, complexa e ao mesmo tempo dinâmica. É a quinta maior população mundial e também a quinta maior superfície em extensão. Mantém a oitava economia capitalista do mundo, com um PIB que alcança 749 bilhões de dólares. Sem contar os vastos recursos naturais e um grau elevado de interligação com a economia mundial.

No entanto, ao mesmo tempo situa-se numa ridícula 46ª posição mundial em termos de renda per capita e é campeão mundial absoluto em concentração de renda e de riquezas. Basta lembrar que apenas 1% dos brasileiros detém cerca de 53% do estoque de bens do país. Em 1960, a renda dos 10% mais ricos era 34 vezes maior do que a dos 10% mais pobres, relação essa que subiu para 40 vezes em 1970 e 47 vezes nos anos 80. Hoje a diferença já é

de 85 vezes. E mais: atualmente 43% dos brasileiros recebem menos de US\$ 2,00/dia; 23% menos de US\$ 1,00/dia e 17% da população vivem abaixo da linha de pobreza – isto é, miséria absoluta. Nos últimos seis anos, a política neoliberal de FHC contribuiu para o aprofundamento desse quadro. Apesar do partido do presidente, o PSDB, ter como princípio a social democracia, a crise social no atual governo se agravou, governo esse que teve apoio de uma forte

coalizão de forças envolvendo partidos políticos (como o PFL, PMDB e PTB) e o poder econômico. O resultado dessa política está sendo pago pela sociedade.

O desequilíbrio econômico e social brasileiro é superado apenas pela Serra Leoa (na África). Isto quer dizer que o Brasil é vice-campeão mundial em desigualdades. Vale lembrar ainda que o país é campeão mundial em taxas de juros e detentor absoluto do maior estoque de dívida externa (quase 300 bilhões de dólares). O resultado de tudo isso salta aos olhos: desemprego recorde, falta de políticas agrária, de saúde, de saneamento básico (28% não desfrutam do consumo de água tratada) e de educação (o analfabetismo atinge 17% da

população). Há ainda um outro agravante, que é a violência crescente nas cidades e no campo, entre outras mazelas.

Tudo isso, somado ao alto grau de corrupção no país, prova que o Brasil vem sendo mal administrado. Em 2002 haverá novas eleições para Presidente, governadores, deputados (estaduais e federais) e senadores. Vários partidos, alguns deles há anos com alto poder de influência nas decisões do governo e outros ressurgindo com apoio popular, já se prepararam para a disputa. Por isto, é importante conhecer mais os partidos, saber o que eles fizeram pelo país e quais os seus projetos para a presidência.

**OS PARTIDOS  
GOVERNISTAS  
NUNCA  
ESTIVERAM TÃO  
DESACREDITADOS  
COMO AGORA**

**PFL, PSDB, PMDB** - O PFL vem da ditadura ao neoliberalismo. Sua criação data de 1985, mas seus principais caciques se originam da antiga Arena e do PDS, agremiações partidárias que tiveram grande participação e influência nos governos da ditadura militar.

O programa do PFL prevê, entre outras coisas, a erradicação do analfabetismo, reforma agrária, geração de empregos e políticas públicas de saúde, transporte e segurança. A prática desse partido, de apoio às políticas do FMI que tiram dinheiro da educação, da saúde, da geração de emprego, etc., é contrária ao seu programa.

E nesse contexto também não são diferentes as condutas do PSDB e do PMDB. O PSDB se intitula partido da social-democracia e seus estatutos pregam a distribuição de renda e a priorização do cidadão, mas na prática age diferente. Basta ver a performance do governo FHC. Já o PMDB é outro partido que prega a democracia.

Fundado como MDB em junho de 1966, o PMDB era a "oposição consentida" ao regime militar, abrigando desde políticos conservadores até radicais de esquerda. Hoje é um forte aliado do governo neoliberal de FHC.

A coalizão entre esses partidos e o governo FHC tem como ponto mais nefasto a reforma da Previdência e a venda de empresas estatais brasileiras, estratégicas para segurança e para o desenvolvimento da nação,

como as de telecomunicações, as siderúrgicas, as de geração de energia, de fornecimento de água, os bancos estaduais, entre outras. E o eleitor sente essas reformas no dia a dia, quando precisa da previdência, dos créditos bancários, de boas rodovias sem pedágio, enfim, de acesso à moradia, à escola pública e principalmente do emprego.

**Exceção:** no PMDB abre-se exceção para uma ala liderada pelo senador Roberto Requião e Paes de Andrade, que ainda vem se posicionando contrária ao apoio do partido à coalização neoliberalista de FHC. Mas é a minoria dentro do PMDB.

**ELEIÇÕES DE 2002** - Tanto PFL, quando PMDB e PSDB têm projetos para as eleições presidenciais de 2002. O PFL, nos últimos tempos, vem tentando se popularizar através de propostas de cunho social. Primeiro tentou, sem sucesso, se

desvincular do governo, aumentar o salário mínimo pelo senador Antônio Carlos Cotato dentro do partido, também a possibilidade de em Sarney. Só que o PFL es envolveu de seus me Só como exemplo (ou ma Greca, acusado de envol demitido do cargo depois do do Brasil. Têm também Belinati, na Prefeitura de Banestado Leasing. Sem

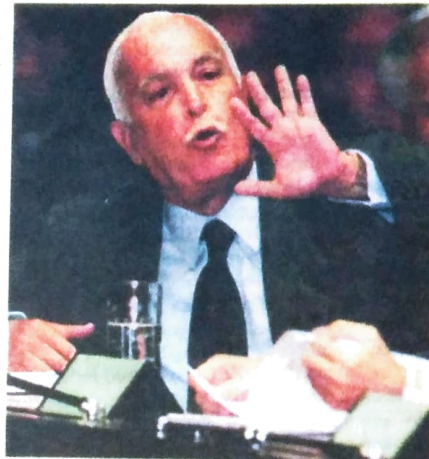
consiste em dan

cujas conse  
O PSDB  
Esse, com alg  
e outras agre  
a cogitar a pos  
de governo, in

Assim a  
chances de p  
longo período  
o Presidente  
Primeiro Min  
governar. Esse  
próprio FHC  
tucanato tan  
possíveis ca  
estão os mí  
Malan (Econo  
Cea

Já o PM  
nas a superar. De um lac  
governo FHC e, de out  
Requião e Paes de Andrade  
do como eventual candidato  
chapa com alg  
Mas no momento,  
Pedro Simon que, segun  
balão de ensaio da turma de  
mento estrondoso publicad  
fechar con

Em todas essas situa  
do PFL, do PMDB ou  
gação reunindo todos  
caso vençam as eleições  
um governo igual

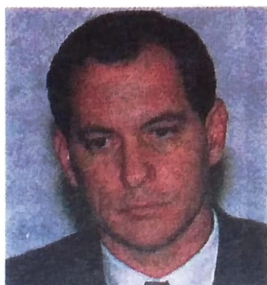


PFL desgastado lança ACM a Presidência em 2002

# Presidência já começou

## PPS É DIFERENTE DO PFL E PSDB?

O PPS, de **Ciro Gomes**, se diz remanescente do PCB. São partidos criados em épocas e situações distintas. Para entender melhor é preciso voltar na história. O PCB teve sua fundação em 1922 mas, por fazer oposição à ditadura civil (Getúlio Vargas) e militar, teve que se desenvolver na clandestinidade até os anos 80, quando foi legalizado (em 83) sob o governo José Sarney. O PCB se desenvolveu mais no campo da esquerda e dos trabalhadores, pelo seu potencial de transformação e pelo seu compromisso com o



*Ciro Gomes. para muitos, é idêntico a FHC.*

socialismo.

O PPS não é herdeiro desse legado. Fundado em 1989, nos últimos anos, principalmen-

te, o PPS se tornou um dos partidos que mais cresceram no Brasil em termos numéricos, agregando um grande número de vereadores, prefeitos e deputados federais e estaduais.

Nenhum deles, entretanto, saiu efetivamente da esquerda ideológica que marcou, por vezes, a trajetória do próprio PCB. Ao contrário, o inchaço do PPS se deve à migração de políticos alinhados à política neoliberal e entreguista praticada pelo governo FHC, governadores e prefeitos do PFL, PMDB e outros partidos da direita. É essa alian-

ça, disfarçada de "centro-esquerda" que pretende levar **Ciro Gomes** à Presidência em 2002. É oportuno lembrar que o PPS jamais esteve com a oposição em uma eleição presidencial, dividiu-se na votação da reeleição, votou com o governo em muitas das chamadas reformas e participa em vários governos estaduais do PSDB.

Para a oposição, a coalizão que **Ciro Gomes** e o PPS querem construir é mais uma oferta às elites, sem condições de romper com o atual modelo neoliberal.

## OPOSIÇÃO, QUEM FAZ E O QUE PROPÕE?

Existem dois tipos de oposição. Uma delas é formada por partidos que são contra o governo mas caso cheguem ao poder farão a mesma coisa. É o caso, por exemplo, do PPS que se diz oposição a FHC mas tem propostas semelhantes, entre elas a manutenção da política de privatização e abertura da economia ao capital internacional.

Nas últimas eleições municipais tivemos outro exemplo bem claro dessa situação no Rio de Janeiro, onde o PTB fez oposição ao candidato do PFL. Em nível nacional, entretanto, esses partidos estão unidos no apoio ao neoliberalismo de FHC.

A outra oposição é constituída de partidos que defendem um governo diferente, transparente e popular. Basta analisar pela luta de vários partidos contra as privatizações no governo FHC. Para esses partidos a manutenção de setores estratégicos, como as

comunicações, a energia e o petróleo, é vital para a defesa dos interesses da Nação. No caso de um conflito internacional, por exemplo, como o governo poderá suprir a demanda por esses produtos se o controle dessas empresas estiver nas mãos de multinacionais?

Um exemplo dessa oposição é o PC do B. Essa é uma das mais antigas legendas de esquerda que, em defesa dos trabalhadores e dos interesses nacionais. Entre outras lutas, enfrentou o regime militar e os governos conservadores, mas não conseguiu implementar seus projetos. Um outro exemplo ainda é o Partido dos Trabalhadores. Esse partido nasceu durante o regime militar e, desde a sua criação, congrega não apenas trabalhadores mas também religiosos, empresários, profissionais liberais, sindicalistas e militantes de vários outros segmentos. Hoje com 20 anos e mais

maduro, o PT mantém as mesmas propostas de antes e é considerada a principal força oposicionista no país.

Prova disso foi o desempenho nas eleições municipais de outubro passado, quando o PT elegeu os prefeitos das principais cidades brasileiras – incluindo São Paulo, o maior colégio eleitoral do país. Na avaliação do partido, três razões principais foram responsáveis pelo bom desempenho: competência nas administrações municipais e estaduais, oposição firme à grave situação econômica e social do país, em que se destacam o desemprego e a falta de segurança, e a defesa da ética na política com combate à corrupção. Luiz Inácio Lula da Silva continua sendo o principal nome do PT para disputar a Presidência, tendo como propostas

emergenciais para o país a revisão do pagamento da dívida externa, controle do câmbio, fim das privatizações (com auditoria nas já realizadas) e investimentos sociais que gerem emprego, renda e melhore as condições de vida no campo e na cidade, entre outras diretrizes.



*Lula do PT com boas chances de ser o próximo Presidente da República*

pois saiu com a proposta de  
m dólares, proposta esta feita  
Magalhães, que hoje é o mais  
disputar a Presidência. Mas há  
eventual candidatura de Roseana  
estado e ainda se ressentido de  
vários escândalos recentes.  
lo), tem o caso do ex-ministro  
ento com a máfia dos bingos e  
co na comemoração dos 500 anos  
as de corrupção de Antônio  
a, e o do governo Lerner, na  
e o tal projeto 2002 do PFL  
continuidade à política de FHC,  
tências todos conhecemos.  
no em tem projeto para 2002.  
amentos do PFL, do PMDB  
a direita, chegou inclusive  
idade de mudança no sistema  
plantando o parlamentarismo.  
a coalizão conservadora teria  
er no poder por mais um  
or esse sistema o povo elege  
o Congresso elege o  
ro, que é quem teria o poder de  
meiro Ministro poderia ser o  
TEM. Pelo sim ou pelo não, o  
ponta alguns nomes como  
à presidência. Entre eles  
José Serra (Saúde) e Pedro  
a), além do governador do  
rasso Jereissati.  
questões internas e exter-  
ria apóia integralmente o  
m grupo que acompanha  
ção já teve seu nome especula-  
esidência, inclusive compondo  
ores da esquerda.  
o nome do senador gaúcho  
zqueteiros do Planalto, é um  
Barbalho (aquele do enriqueci-  
ha Veja) que na reta final vai  
PFL e PSDB.  
s, com candidato próprio  
DB, ou mesmo uma coli-  
atros partidos da direita,  
2002 o país passaria a ter  
pior do que FHC.

## CRÔNICAS E POESIAS

*Dando continuidade às publicações da área cultural, o Pactuingá traz nesta edição uma crônica de Wanderlei Belini, intitulada "Nossos Meninos", que faz parte do livro "Encontros - Crônicas e Poesias", escrito em parceria com o cronista Nelson Luiz Posseti e a poetisa Luzinete Cherbaty Matsuda. Belini é um executivo da área de comunicação. Além de apresentador de programa na rádio Bianca FM, é colunista de jornal A Tribuna do Povo, ambos de Umurama. Belini tem outros dois livros publicados: "Crônicas" e "Horizontes". Queremos lembrar aos amantes da poesia, de crônicas e contos, que o Pactuingá está aberto para publicação de trabalhos nesta área.*

### NOSSOS MENINOS...

*O menino deixou a carteira na Escola e foi bater carteira nas ruas.*

*Sozinho ou com sua turma, ele vai de lua em lua em direção nenhuma.*

*O menino nem questiona, vive o agora, sabe que é preciso sobreviver. Na briga do bem e do mal, o menino não torce pelo empate.*

*O menino é um felino, pronto para dar o bote, foge da polícia, evita a notícia, tem medo de sair no jornal.*

*O menino não é mau, ele até sonha que um dia a angústia vai embora, que numa noite qualquer, vai ter um colo, vai ganhar um beijo, vai ouvir palavras doces.*

*O menino acorda. Ouve sirenes, o sol nasce forte, ele precisa continuar sua briga com a sorte. Na vitrine, pela TV ele vê um mundo desconhecido, distante e segue pela vida afora.*

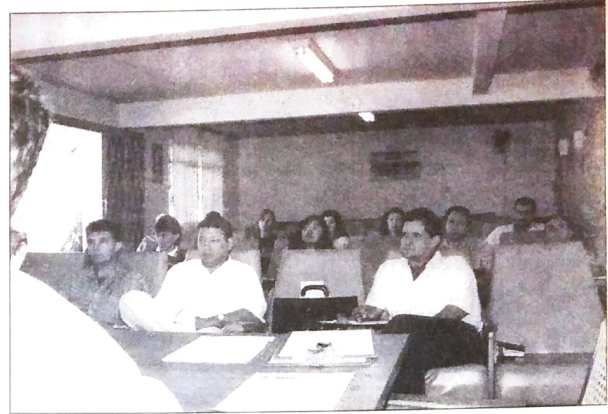
*O menino, às vezes, até quer mudar, quer parar, mas não pára. Amanhã o menino estará na TV, nas páginas amarelas, nas notícias populares. O menino deixou a carteira da Escola e foi bater carteira, fazer escola.*

*O menino virou notícia de jornal.*

**Wanderlei Belini**

## CONGRESSO DA FETEC

Como atividade preparatória para o 5º Congresso da FETEC, os dirigentes sindicais do Pactuingá estiveram reunidos num seminário regional realizado em Campo Mourão, no último dia 11 (foto ao lado). Com a presença de Ivo Luska e José Dirceu Camargo Dutra, ambos da FETEC-PR, os participantes avaliaram a atual gestão da FETEC, bem como elegeram prioridades a ser discutidas no próximo Congresso. Os presentes no seminário propuseram que, na próxima gestão, a FETEC se consolide enquanto Federação, e prete assessoria jurídicas para os sindicatos em



Seminário no Pactuingá discutiu congresso da Fetec

segunda instância. Sugeriram também que a próxima diretoria da FETEC seja enxuta, com capacidade de dar respostas às demandas da organização sindical bancária do Paraná, principalmente no tocante à estrutura sindical

proposta pela CUT e CNB, efetivando os sindicatos regionais do Ramo Financeiro. Os sindicatos do Pactuingá participam do Congresso da FETEC com 15 delegados eleitos em assembleias.

## PACTUINGÁ PARABENIZA OS NEGROS

"Boi da cara preta pega esta criança que tem medo de careta", "moleque, vem pra dentro, senão o negão passa e te leva embora", "a coisa tá preta", "escureceu tudo"...

O vesinho acima foi cantado por tataravós e é cantado pelas mães da atualidade. O argumento para afugentar a criançada e a expressão para dizer que a coisa está difícil também é de longa data. Tudo muito preconceituoso. Por que que o boi não é da cara branca?

O que é novo, e bom, é o fato de muitos professores estarem corrigindo estas e diversas outras expressões racistas do nosso dia-a-dia. Muito se fala do holocausto judeu, e com razão, foi uma coisa horrível. Mas tão horrível foi também o que fizeram com os negros pelo mundo afora.

No século passado, quando os ingleses obrigaram que o Brasil tivesse consumidores de produtos fabricados na Inglaterra,

pressionaram para a troca da mão-de-obra escrava pela mão-de-obra remunerada (ou com perspectiva de lucro).

Foi o que aconteceu com os negros que trabalhavam no corte da cana-de-açúcar e nas lavouras de café. Foram trocados por europeus brancos e eles, os negros, foram viver nos becos (hoje favelas) à margem da sociedade, sem pátria, sem emprego, sem comida, sem sua religião, sem nada. Por isso, o dia 20 de novembro é um dia de reflexão não para a raça negra e sim para os brancos reverem o que os seus antepassados fizeram com os irmãos negros. E também para aqueles que ainda, mesmo por brincadeira, costumam fazer piadinha com a raça negra.

Vão aqui os parabéns do Pactuingá a esta raça, que muito contribuiu para a riqueza econômica, cultural e religiosa do Brasil, e que aos poucos vem se desenvolvendo mais pelos seus próprios esforços do que pela mudança de comportamento da sociedade.

# PACTUINGÁ nos conselhos municipais

Cada pessoa, antes de ser trabalhador ou trabalhadora de uma categoria profissional, é um cidadão com direito a segurança, saúde, educação e outros serviços de responsabilidade do poder público.

Para que esses direitos, ou pelo menos parte deles, sejam assegurados, foram criados os conselhos municipais e estaduais.

Esses conselhos surgiram com a Constituição de 1988, com a responsabilidade de planejar ações e fiscalizar a aplicação dos recursos da administração pública em setores específicos. Os conselhos mais conhecidos e com maior atuação são os da Saúde, da Assistência Social, do Trabalho e dos Direitos da Criança e do Adolescente, entre outros.

Nesse campo, os sindicatos preocupados com os interesses dos trabalhadores e trabalhadoras que representam, têm uma participação fundamental, que não se restringe apenas à campanha salarial e outros conflitos do local de trabalho. Para Edilson José Gabriel, diretor



Nivalda e membros do Conselho Municipal de Saúde de Campo Mourão, no lançamento da Cartilha "SUS - Um direito de todos"

do Pactuingá e membro do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Umuarama, "os sindicatos devem se preocupar também com a qualidade de vida dos trabalhadores e trabalhadoras, enquanto cidadãos e habitantes de uma cidade, estado ou país". Gabriel lembra ainda que a participação nestes conselhos é aberta a diversos segmentos da sociedade civil e dos órgãos governamentais, e acrescenta: "Os sindicatos não devem perder a oportunidade de participar dos conselhos, onde poderão

fazer propostas para melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas, incluindo os membros da categoria profissional que representam. Esse é o sindicato cidadão". Essa opinião é compartilhada pelos sindicatos do Pactuingá, que têm participação ativa nos conselhos municipais. O Seeb Toledo participa do Conselho do Trabalho através dos diretores Zelário Bremm (presidente) e Isabel Gregório (suplente) e do Conselho da Saúde com Lucia Brentano Vogt.

O Seeb Guarapuava tem três

diretores liberados integrando conselhos municipais: Alcione Cristiano Macedo preside o Conselho do Trabalho; Carlos Sérgio Annes é tesoureiro do Conselho Municipal da Segurança Pública e João Osmar Rodrigues é membro do Conselho de Trânsito.

Em Umuarama, o Pactuingá tem cinco dirigentes integrando os conselhos. Edilson José Gabriel (Conselho da Criança e do Adolescente), Paulino Alves de Almeida (Conselho Municipal do

Trabalho), Lindomar Aparecido Soares (suplente do Conselho Municipal do Trabalho) Aninoel Pedroso do Couto (Conselho Municipal da Saúde e LOAS de Assis Chasteaubriand) e Marcelo Montanha (Conselho Municipal da Saúde).

O Seeb de Campo Mourão também tem participação atuante nos conselhos muni-

cipais. Fazem parte do Conselho Municipal da Saúde Nivalda Sguissardi (presidente) e Claudinei Gomes da Silva (suplente) e no Conselho Municipal do Trabalho estão Sônia Yamada Mauro (titular) e Francisca Ribeiro Salvador (suplente).

Em Campo Mourão foi lançada no último dia 18/11 uma cartilha constando os direitos dos usuários do SUS (Sistema Único de Saúde) que, para a presidente do Conselho Municipal da

Saúde, Nivalda Sguissardi, "vai ajudar a população a conhecer seus direitos básicos, orientando na relação e utilização dos serviços do SUS". Vale lembrar que conselhos existem

em todas as cidades e a participação está aberta a qualquer cidadão, não necessariamente através de uma entidade. Se você quer mais informações sobre como participar, procure o seu sindicato.

**Nos Conselhos, os sindicatos defendem os interesses dos trabalhadores**

## Humilhação e desvio de função no BB

É o que vem sofrendo José Dantas, funcionário do BB em Guaíra.

O projeto em curso no BB e de modo geral no Brasil é perverso. E quando os dirigentes do país ou o Banco não sabem fazer a leitura, ou omitem-se, o trabalhador paga um preço muito alto.

Se não bastasse a extrapolção da jornada de trabalho em vários casos, imposta de forma até truculenta por pseudos administradores, vem ocorrendo outras formas mais rudes e cruéis de exploração.

Em Tupãssi, pouco tempo atrás, três funcionários do BB, ao completarem tempo de aposentadoria proporcional, foram demitidos.



José Dantas fazendo trabalho de incineração no BB de Guaíra

Através de intervenção do sindicato e do Garef, conseguiram suas aposentadorias, revertendo a demissão. Agora, em Guaíra, o colega José Dantas, ao retornar de sua licença para concorrer a vereador, é colocado em disponibilidade e mesmo já tendo pedido sua aposentadoria proporcional, a humilhação lhe é imposta com traços de crueldade.

Dantas, que é funcionário da carreira administrativa do banco há quase 20 anos, vem sendo obrigado pela chefia a fazer trabalhos de faxina, incineração, transporte de lixo, entre outros. Com todo respeito que todos os trabalhadores merecem, do mais humilde ao mais graduado, a

irresponsabilidade da administração é gritante ao fazer questão que o funcionário fuja totalmente das tarefas de sua função e qualificação. Resta saber se Dantas está sendo punido porque resolveu disputar um cargo eletivo ou por escolher essa ou aquela linha ideológica.

O Sindicato agradece aos funcionários, que informaram em tempo para denunciar o caso.

Vamos levar ao conhecimento do Garef, da CNB e onde for preciso. Caso contrário, em breve teremos que fazer a faxina da casa do chefe nos finais de semana.

Neoliberalismo é isso, lucro não importa como!

## Costelão e entrega de prêmios em Toledo

Com um suculento Costelão e confraternização de bancários e dependentes, o Seeb Toledo entregará, no início de dezem-



*Costelão vai animar entrega de prêmios em Toledo*

“As Olimpíadas dos Bancários superaram as nossas expectativas, principalmente pela expressiva partici-

bro, a premiação às equipes vencedoras das Olimpíadas dos Bancários. A competição, cujos jogos iniciaram ainda no mês de julho, contou com participação de aproximadamente 150 bancários. Foram disputados as modalidades de futebol de salão, futebol suíço, truco, canastra e bocha.

pação da categoria, além de ser uma forma de integrar os bancários e dependentes”, avaliou Valtair Caetano Apolinário, diretor do Seeb Toledo. O Sindicato programou a entrega dos prêmios para o dia 2 de dezembro, a partir das 9 horas na sede da Associação da Caixa Econômica Federal.

### OS VENCEDORES DAS OLIMPÍADAS

**FUTEBOL SUÍÇO:** 1º lugar HSBC Toledo (Artilheiro: Malacarne. Melhor goleiro: Adriano); 2º lugar Itaú e 3º colocado HSBC Palotina.

**FUTSAL:** campeão Banestado (Artilheiro: Mauro. Melhor goleiro: Biazzi); 2º lugar HSBC Palotina e 3º Itaú

**TRUCO:** 1º lugar BB “A”; segundo BB “b” e terceiro CEF.

**CANASTRA:** campeão Itaú (Apolinário e Márcia); segundo HSBC e terceiro BB.

**BOCHA:** campeão CEF e vice-campeão HSBC “A”.

## BANCÁRIOS DE UMUARAMA TERÃO JANTAR DANÇANTE



*Jantar dançante em Umuarama promete repetir o sucesso*

mento entre os trabalhadores do setor financeiro, a confraternização também serve para celebrar as muitas do seu Sindicato.

## Campo Mourão faz “Costelão”

Uma das mais aguardadas promoções do meio bancário no PACTUINGÁ é o Costelão. Trata-se de um dos maiores e mais tradicionais eventos da agenda de atividades recreativas do Seeb Campo Mourão e que este ano está



*O Costelão de Campo Mourão já faz parte da agenda gastronômica da região. Confira no dia 9/12*

programado para o próximo dia 9 de dezembro (sábado). Ano passado pela primeira vez a festa foi aberta a todos os bancários do PACTUINGÁ e conseguiu reunir aproximadamente 800 pessoas, entre bancários, dependentes e convidados. Para este ano, a expectativa é uma participação igual ou superior, já que a cada ano esta promoção ganha mais fama. Além da boa organização da festa, o que mais atrai o público à promoção é a costela, assada no chão e ao ar livre, não deixando nada a desejar ao churrasco tipicamente gauchesco. Quem já experimentou o Costelão com certeza não vai perder essa festa. Se você ainda

não experimentou, não perca essa oportunidade.

**JOGOS** – A festa tem início marcado para as 8 horas, com os primeiros jogos do torneio de futebol suíço. Os sindicatos do PACTUINGÁ já estão preparando os times para a disputa. Mas vale lembrar que, apesar dos organizadores do torneio oferecerem premiação até o terceiro colocado, o importante é a participação. O Seeb Campo Mourão também programou torneios de truco (para homens e mulheres) e tranca feminino. Serão premiados os campeões e vices em cada modalidade.

As últimas promoções do Seeb Umuarama contaram com boa participação dos bancários e seus dependentes. Tradicionalmente, as confraternizações de finais de ano são realizadas na Chácara dos Bancários, com almoço e jogos de futebol, truco, canastra e outros.

Este ano a confraternização está programada para o dia 1º de dezembro, mas o Sindicato está inovando. Ao invés de realizar a festa na chácara, o Seeb programou um jantar dançante, que ocorrerá com música ao vivo no Restaurante Dunas. Esta decisão vai ao encontro do sucesso de promoções idênticas realizadas anteriormente, sempre com boa participação dos bancários.

Por isso, a expectativa mais uma vez é que compareça à confraternização um grande número de bancários e familiares.

Além de propiciar entretenimento e congraçamento, a confraternização também serve para celebrar as muitas conquistas num ano difícil para os bancários. Por isso, não deixe de participar de mais essa promoção